

MUSEU DA PESSOA

História

A vida é feita de bons momentos!

História de: [Diego Lopes](#)

Autor: [Diego Lopes](#)

Publicado em: 31/07/2018

Sinopse

Posso dizer que tive a melhor infância, as melhores pessoas comigo. Algumas já se foram, mas outras continuam. Minha família que até hoje, dá sua parcela de contribuição. Minha infância posso dizer, que 90% foram feitos de momentos bons e 10 de ruins, mais isso é a vida. Ela nunca será perfeita para sempre, tampouco difícil. Precisamos viver intensamente à cada dia. compartilhar momentos bons. Isso nos faz pessoas de caráter inigualável.

História completa

Me chamo Diego Soares Lopes, 19 anos, moro em Oriximiná-Pá. Filho de uma professora e de um comandante. Me sinto muito orgulhoso em poder contar minha história, a qual fui muito feliz e sou até hoje. Embora todos os percalços que tive ao longo desses 22 anos, posso dizer que sou muito feliz! Quando eu era criança, eu gostava de brincar nu na rua onde eu morava, as pessoas passavam e começavam a rir, era muito irado. Meu pai viajava muito e eu ficava sempre com minha e mãe e a babá, a qual as vezes me maltratava e me amarrava no pé da mesa. Isso porque eu era muito danado. Em uma praça que ficava perto de casa, onde esta até hoje, íamos todos os dias para lá, brincar nos galhos de um ingazeiro que ficava bem no centro da praça. Um certo dia, convidei meu irmão mais velho para irmos até lá, alais, todos os dias era nossa brincadeira favorita. Nesse dia, o galho do ingazeiro estava meio quebrado, quando meu irmão foi se pendurar, o galho quebrou definitivamente, o que levou meu irmão a fraturar o braço e eu pegar uma bela surra da minha mãe. Aos meus 10 anos, comecei a ajudar minha mãe nas tarefas de casa. Nessa época, meu pai já tinha falecido e minha mãe passado no concurso do município. Desde então, fui pegando o gosto por trabalhar. O que eu faço com muito orgulho e prazer até hoje. Quando minha mãe passou no concurso, tive que ir com ela para Zona rural, para onde ela tinha feito o certame. Lá conheci muitas pessoas maravilhosas, que nos acolheram com muito carinho e afeto. Pude viver lá por 5 anos, pois a série que eu iria cursar, não tinha na escola. Quando voltei para cidade, tive que morar só. Comei a trabalhar na casa da minha prima aos 16 anos. Trabalhava meio período e estudava a tarde. Na minha escola, Santa Maria Goretti, conheci novos amigos, professores novos. Nas aulas de educação Física, eu era o mais péssimos, porque eu não deixava ninguém brincar em paz. Fazia isso mais por péssimidade, não gostava e nem gosto de futebol até hoje. Uma coisa que não pretendo entender nunca. rsrsrsrna. Minha infância, sempre fui um menino bem atual nas coisas, prestava atenção no que me falavam. Essas pessoas com quem convivi até nos dias atuais, me fortaleceram de uma tal maneira que não sei como agradecer e posso dizer que sou uma pessoa muito realizada, e que futuramente, vou retribuir cada momento felizes que vivi na minha infância.